Prefeitura de Porto Alegre

GABINETE DA CAUSA ANIMAL

PLANO DE CONTINGÊNCIA E AÇÃO DA CAUSA ANIMAL

APRESENTAÇÃO

O presente documento foi elaborado com a finalidade de estabelecer diretrizes técnicas e operacionais específicas para o enfrentamento de situações adversas e emergenciais, a exemplo do evento de inundação ocorrido em 2024, com enfoque exclusivo na proteção, no resgate e no bem-estar da população animal.

A elaboração e a atualização deste Plano fundamentam-se na experiência adquirida pelo Poder Público Municipal diante dos eventos climáticos extremos registrados nos anos de 2023 e 2024, que impactaram significativamente o Estado do Rio Grande do Sul, em especial a Capital. Tais ocorrências evidenciaram a necessidade de planejamento específico e integrado voltado à Causa Animal, de modo a assegurar respostas mais eficientes, coordenadas e tempestivas.

Nesse contexto, o presente Plano visa a garantir a adequada organização das ações, bem como a racionalização e a otimização dos recursos humanos, materiais e logísticos destinados à proteção da população animal em situação de risco, constituindo-se como instrumento complementar e indissociável ao Plano Municipal de Contingência de Proteção e Defesa Civil.

VISÃO GERAL E JUSTIFICATIVA DO PLANO

Título	**Plano Municipal de Contingência e Ação da Causa Animal**
Objetivo	**Estabelecer diretrizes para o enfrentamento de situações adversas**, como a enchente de 2024, especificamente para a Causa Animal
Justificativa	O documento foi elaborado com base na experiência do Poder Público nos eventos climáticos (enchentes) dos anos de 2023 e 2024 que atingiram o Estado do Rio Grande do Sul.
Revisão	O plano deverá ser **revisado periodicamente** em conjunto com outros órgãos públicos, especialmente a Defesa Civil, e deverão ser realizadas simulações e treinamentos de equipe para garantir sua eficácia

ESTRUTURA DE COORDENAÇÃO E FUNÇÕES-CHAVE

É primordial que, na iminência de um evento adverso, as lideranças sejam definidas para **otimizar a utilização dos recursos humanos e financeiros** e minimizar intercorrências.

Área de Atuação	Responsabilidades Principais
Coordenação Técnica	**Define e organiza a equipe** (veterinários, tratadores). Avalia locais aptos à contratação e sua capacidade técnica. Define o fluxo de recebimento dos animais e organiza as castrações e microchipagens.
Coordenação Administrativa	**Organiza e executa as contratações necessárias** e busca fontes de recurso disponíveis. Apoia a equipe técnica no registro de animais e na localização de tutores.
Coordenação Logística	**Implementa um sistema digital integrado** para monitoramento em tempo real dos animais resgatados e abrigados. Organiza o fluxo de transporte dos animais.
Assessoria de Comunicação	Apoia as coordenações na divulgação das ações e **estabelece protocolo claro de comunicação** (canais de informação para a população, tutores, ONGs e outros órgãos públicos).

ETAPAS DE PREPARAÇÃO (PRÉ-RESGATE)

Esta fase envolve a análise da situação adversa para evitar equívocos e retrabalho, otimizando o tempo de atuação

Prioridade	Responsabilidades Principais
Coordenação Técnica	**Define e organiza a equipe** (veterinários, tratadores). Avalia locais aptos à contratação e sua capacidade técnica. Define o fluxo de recebimento dos animais e organiza as castrações e microchipagens.
Coordenação Administrativa	**Organiza e executa as contratações necessárias** e busca fontes de recurso disponíveis. Apoia a equipe técnica no registro de animais e na localização de tutores.
Coordenação Logística	**Implementa um sistema digital integrado** para monitoramento em tempo real dos animais resgatados e abrigados. Organiza o fluxo de transporte dos animais.
Assessoria de Comunicação	Apoia as coordenações na divulgação das ações e **estabelece protocolo claro de comunicação** (canais de informação para a população, tutores, ONGs e outros órgãos públicos).

AÇÕES IMEDIATAS E DESTINAÇÃO (PÓS-RESGATE)

Após o resgate, é fundamental que os animais sejam mantidos em condições adequadas de bem-estar

Fase	Ação e Detalhamento
Atendimento de Saúde	**Avaliação veterinária imediata** após o resgate e recebimento de protocolo básico profilático (incluindo antiparasitários e vacinas). Utilização do banco de rações e utensílios, bem como do centro de distribuição de medicamentos veterinários, estabelecidos por legislação municipal.
Identificação e Registro	Os animais sob tutela da PMPA serão encaminhados para **castração e microchipagem**. Todos os microchips serão incluídos em sistema informatizado.
Reunificação e Destino	A equipe trabalhará para **localizar os tutores e promover a devolução** dos animais para reduzir o tempo de permanência em abrigos. Animais remanescentes serão incluídos em **programas de adoção** da PMPA.

LIÇÕES DA ENCHENTE HISTÓRICA DE 2024

A experiência recente de 2024 reforça a necessidade e a escala de atuação do Plano.

Escopo da Crise (Maio a Dezembro de 2024)	Recursos e Contratações Envolvidas
Atendimento: Cerca de **5.600 animais** (maioria cães e gatos) foram registrados em 177 abrigos voluntários.	**Pessoal Técnico:** Contratação de até 52 médicos veterinários.
Abrigos: Após 12 meses, cerca de 200 animais remanescentes permaneciam sob tutela do Município.	**Internação:** Contratação de clínica para internação.
Apoio Financeiro: Ações receberam R$ 180.000,00 a nível federal e R$ 1,5 milhão a nível estadual (FRBL e SEMA)	**Ações da Equipe GCA:** Apoio em resgates, vistoria, fornecimento de vacinas, microchipagem e divulgação para adoção.